

Nina Rizzi

estudos para o desapego

primeiro estudo para o desapego

fumaram a orelha de van gogh; cortaram
o cachimbo de magritte; enclausuraram
os relógios de dalí; derreteram
milênios de arte. história, pó.

enquanto bailava esse pretérito imperfeito,
eu andava de bicicleta, mijava no salão de jantar.

*

segundo estudo para o desapego

eu vou crescer, vou sim, viu.

vai ser uma pena deixar esses estudos, esboços, poemas.
tudo sobre a mesa em histeria.

mas mais pena seria dobrar estas pernas.

estico-as, rio e as entrego à estas pausas.
eu como as flores do aniversário.

*

terceiro estudo pra o desapego

não esvaziarei a caçarola da torta

vegana que cospe. a parte

que me cabe na festa de recaritó

serão os doces mais doces, como

você gosta e eu não sabia e eu não sabia

fazer. ficará sobre o fogão, leve

quando vier buscar meus olhos.

*

quarto estudo pra o desaparego

não farei um poema com seu nome,
esse verbo arisco como
aonde anda a onda. direi

aonde andar^á adriana,
ondulando por andar^á?

sim, te farei mulher com todas
as implicações do substantivo composto
: passatempo, predicado de mão
única e desarruaçado
: puta.

*

estudo em linha reta pra o desaparego

talvez, me parece, me ver já não seja tão importante. mas eu vou mesmo
assim. desculpe, você é charmosa e tem todas essas qualidades que a gente
aprecia e, olha só, não é nada com você: não quero nada com você. pra minha
filha uma coisa bonita é a minha mão. a que afaga, cobre, silencia e encerra.

*

Nina Rizzi é escritora, historiadora e educadora. Participa em diversas antologias e suplementos e revistas literárias, lançou em 2012 *tambores pra n'zinga*, pela selo Orpheu/ Ed. Multifoco. Escreve no *quandos*: <http://ninaarizzi.blogspot.com>